

CAMPANHA SALARIAL DO SETOR QUÍMICO:

Sindicium Digit@l

nº 10 - Novembro/2020



Reajuste dos salários fica em 4,77%

O acumulado da inflação oficial nos últimos 12 meses, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), foi 4,77%. Esse é o índice que chamamos de “inflação cheia” do período, definido para reajuste dos salários e do Piso nas negociações com o setor patronal, encerradas em setembro.

Confira como ficou o resultado da Campanha Salarial do Setor Químico 2020:

- **Reajuste de 4,77%** para os salários nominais até o teto de **R\$ 8.745,46**. Para os salários nominais superiores ao teto de **R\$ 8.745,46** será acrescido o valor fixo correspondente a **R\$ 417,16**

- **Piso Salarial para empresas com até 49 trabalhadores:**
R\$ 1.672,10

- **Piso Salarial para empresas acima de 50 trabalhadores:**
R\$ 1.715,20

- **Valores da PLR Mínima** - (empresas que não possuem programa próprio)

Empresas com até 49 trabalhadores: **R\$ 750,00**

Empresas com 50 ou mais trabalhadores: **R\$ 850,00**

A redução nos valores da PLR é excepcionalmente neste ano de 2020 por conta da pandemia, porém com possibilidade de negociação. Em 2021, voltam os valores sem redução.

- **MANUTENÇÃO** DE TODAS AS CLÁUSULAS SOCIAIS ATÉ NOV/2021





IndustriALL Brasil: **uma organização** **que chega para** **defender a indústria** **nacional e os** **trabalhadores**

Mais de 10 milhões de trabalhadores e trabalhadoras na indústria brasileira contam agora com a IndustriALL-Brasil, uma organização sindical que reúne lideranças da CUT e da Força Sindical com o objetivo de defender os direitos trabalhistas e sociais e lutar pela reindustrialização do país.

O lançamento aconteceu na manhã desta terça-feira, 17/11, numa live transmitida pelas redes sociais das centrais, das confederações, sindicatos e TVT.

O presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Raimundo Suzart, integra a executiva da IndustriALL-Brasil como secretário-geral da nova entidade, que reúne, além do ramo químico, os ramos da metalurgia, construção civil, alimentação, energia e têxtil-vestuário.

A ideia central é fomentar e criar propostas e projetos de políticas para reindustrializar o país, com garantia de inovação e tecnologia com trabalho de qualidade e decente.





Precisamos de uma indústria forte, com trabalhadores qualificados, que tenha um papel importante na cadeia econômica brasileira”



Entrevista com Raimundo Suzart

Sindiquim: O que é o IndustriALL Brasil?

Raimundo Suzart: *É uma entidade que surge para defender a indústria brasileira e também de resistência contra esse desmonte que estamos vivendo hoje.*

Sindiquim: Por que a criação dessa entidade é necessária?

Raimundo Suzart: *Por que a indústria é o que de fato gera riqueza para um país. O Brasil nunca vai alcançar um desenvolvimento econômico grandioso sendo um provedor global das chamadas commodities minerais, agrícolas e ambientais. Precisamos de uma indústria forte, com trabalhadores qualificados, que tenha um papel importante na cadeia econômica brasileira.*

Sindiquim: Como a IndustriALL está estruturada?

Raimundo Suzart: *Ela reúne lideranças dos ramos da indústria da CUT e da Força Sindical, mas a ideia é atrair as outras centrais sindicais também para essa missão. A IndustrALL Brasil não vem substituir sindicatos. Ela vem agregar e construir a unidade dos trabalhadores/as da indústria brasileira.*

Sindiquim: Quais são os principais desafios neste momento?

Raimundo Suzart: Além de defender a indústria nacional e os empregos, precisamos dialogar sobre as novas modalidades de contrato de trabalho que surgiram após a Reforma Trabalhista sob a perspectiva de manter o movimento sindical de pé, inovando e se fortalecendo para poder enfrentar essa onda de retirada de direitos.



Sindiquim: Unir sindicatos de centrais sindicais diferentes faz parte dessa inovação?

Raimundo Suzart: Sim, claro. A palavra-chave é unidade e não divisão. Precisamos inovar a nossa estrutura sindical para enfrentar os ataques violentos que o movimento sindical está enfrentando. Sabemos que Bolsonaro, Guedes e seus apoiadores querem destruir o movimento sindical e retirar do nosso país a capacidade de ser um país industrializado. Vivemos sob esse governo uma desindustrialização profunda, que só piorou com a pandemia. A indústria nacional já chegou a corresponder a 30% do PIB brasileiro, hoje está em 11% e sabemos que se cair para 7% será o fim da indústria no Brasil.

Assista o lançamento da IndustriALL-Brasil:

<https://bit.ly/35FgXJ9>

Para saber mais sobre o IndustriALL Global Union:

<https://www.industrialunion.org/es>

Siga IndustriALL Brasil nas redes sociais:

INDUSTRIALLBR

Trabalhou ou trabalha presencialmente durante a pandemia de COVID-19?

Participe da PESQUISA



Um grupo de pesquisadores de diversas instituições, entre as quais a USP e a Unesp, está realizando a pesquisa Covid-19 como doença relacionada ao trabalho. Para auxiliar nesse processo, a CUT e vários sindicatos estão divulgando o seu formulário e incentivando a participação dos trabalhadores/as que estão trabalhando presencialmente durante a pandemia.

A Dra. Maria Maeno, médica do trabalho, é uma das pesquisadoras envolvidas no projeto e explica que até agosto, o sistema de informação do SUS não captou as informações sobre as ocupações e condições de trabalho das pessoas acometidas por Covid-19, com exceção de trabalhadores da saúde e da segurança, de forma que não se sabe quantos trabalhadores e de quais categorias adoeceram por Covid-19 e nem quais eram as condições de trabalho quando ocorreu a contaminação.

“Essa pesquisa tem o objetivo de dar visibilidade às condições de trabalho das pessoas que trabalharam e trabalham presencialmente durante a pandemia, sem a pretensão de obter dados ou coeficientes estatísticos”, esclarece.



*“A participação da categoria química é fundamental para termos informações que contribuirão para o planejamento das ações do Sindicato visando a prevenção das infecções por coronavírus nas fábricas. Por isso pedimos aos trabalhadores que respondam ao formulário. Sua identidade será mantida em total sigilo”, destaca **Paulão, secretário geral e de imprensa do Sindicato.***

Para preencher o formulário **CLIQUE AQUI**

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSecWfZEM8YBsGGlampS64kII52uOPApCLfLjlcOXMBxJrNQ/viewform>

COVID-19: Necessidade urgente dos exames em massa e da vacinação

Chegaremos a 200 mil mortos em 3 meses

Por **Remigio Todeschini**, assessoria de saúde e previdência da Fetquim-CUT



Com a média atual diária no Brasil de mais de 400 mortos por dia, e o repique da Covid-19 em alguns estados no Brasil além do repique nos países europeus e nos Estados Unidos chegaremos nos próximos três meses a 200 mil mortos. Com o registro de números elevados de mortes por Covid iguais aos do mês de abril os europeus, espanhóis, alemães, franceses, italianos entre outros, voltaram a decretar o isolamento social (lockdown), preocupados novamente com a sobrecarga da UTIs.

No Brasil não saímos ainda da primeira onda e temos o grande problema da concentração da população em grandes cidades onde a aglomeração constante no transporte continua intensa, e a maioria dos trabalhadores necessitam do transporte coletivo continuamente.

Há a necessidade urgente dos exames de massa, a fim de continuar a vigilância sanitária e atacar onde existe o maior número de contaminados entre a população em geral e nas fábricas, com isolamento e a continuidade de medidas preventivas.

Recordamos a continuidade e preocupações já levantadas AQUI desde o primeiro semestre de 2019 quanto ao acompanhamento das CIPAS nas fábricas que continuam válidas e devem ser respeitadas até termos de fato a vacinação.

Para ler mais, acesse: <https://bit.ly/36ra1yr>

Trabalhador demitido irregularmente é reintegrado na Siegwerk

Ex-cipeiro estava no período de estabilidade

O trabalhador Sidney Boaventura Fratel foi reintegrado ao seu posto de trabalho na empresa de tintas Siegwerk, em Diadema, nesta segunda-feira 9/11, após a firme e precisa intervenção da direção do Sindicato, por meio do departamento jurídica.



Sidney é ex-cipeiro e estava no período de estabilidade quando foi arbitrariamente demitido. Com a reintegração, Sidney tem garantida a sua inscrição para concorrer novamente à CIPA da empresa.

Na foto, Sidney, à esquerda, está ao lado do coordenador da Regional Diadema do Sindicato, José Evandro Alves da Silva, que acompanhou todo o processo.

“Sindicato de luta é assim. As irregularidades não são toleradas. Se você tem dúvidas se seus direitos estão sendo respeitados, procure o Sindicato. Juntos, somos sempre mais fortes!”, destacou José Evandro.

Sindicato realiza protesto na UCI Farma



Os trabalhadores/as da UCI Farma, há dois meses em greve, participaram de um protesto na manhã de 27/10, realizado pelo Sindicato dos Químicos do ABC em frente à empresa, em São Bernardo do Campo.

“Já são 60 dias sem pagamentos de salários, atrasos constantes no pagamento de férias e PLR e falta depósito do FGTS e INSS. A empresa tem uma lista com 35 nomes para serem cortados e disse que vai parcelar as verbas rescisórias em dez vezes”, denunciou a diretora do Sindicato Lucimar Rodrigues, que trabalha na UCI.

A greve foi julgada não abusiva pelo TRT (Tribunal Regional do Trabalho), que determinou à empresa o pagamento dos salários e estabilidade de três meses aos grevistas.

Após o protesto o Sindicato conseguiu marcar uma reunião com a direção da empresa para discutir sobre a situação dos trabalhadores/as.

O Sindicato está apoiando a luta dos trabalhadores/as da UCIFarma, que planejam montar acampamento em frente à empresa para pressionar por uma solução ao impasse.

Luta antiga

Os atrasos nos pagamentos e demais direitos começou em 2016. De lá para cá houve greve e muitos protestos. Em 21 de janeiro deste ano, uma greve e um grande ato de protesto foi realizado pelo Sindicato, com forte repercussão na mídia local. Passados nove meses, os problemas só pioraram.

Veja a cobertura do protesto pela TVT:

<https://bit.ly/32Bqv5X>

Maxi Rubber: nova CIPA toma posse

Dia 13 de outubro os novos membros da CIPA tomaram posse na empresa Maxi Rubber, em Diadema. O diretor Francisco Sales Vieira, trabalhador na empresa, prestigiou a posse, representando o apoio do Sindicato à nova gestão.

“O Sindicato parabeniza todos e todas. Juntos vamos contribuir com propostas e ações que garantam um ambiente de trabalho seguro e saudável”, afirmou Francisco.



ATENÇÃO: Dia 20/11, Dia da Consciência Negra, não haverá expediente na sede central e nas sedes regionais do Sindicato.

NOVEMBRO AZUL: mês mundial de combate ao câncer de próstata

NOVEMBRO AZUL

NÃO DEIXE O
PRECONCEITO
TOMAR CONTA
DA SUA SAÚDE

Fazer o exame é ganhar
a luta antes dela começar

COMSAT

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce

O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

O que é a próstata?

CÂNCER DE PRÓSTATA: A GENTE PRECISA **TOCAR** NESSE ASSUNTO

Sintomas: Na fase inicial, não apresenta sintomas e quando alguns sinais aparecerem, a cura é mais difícil.

Na fase avançada, os sintomas são: • dor óssea • dores ao urinar • vontade de urinar com frequência • presença de sangue na urina e/ou no sêmen.

Fatores de risco: • histórico familiar de câncer de próstata: pai, irmão e tio • raça: homens negros sofrem maior incidência deste tipo de câncer • obesidade..

A ÚNICA FORMA DE GARANTIR A CURA DO CÂNCER DE PRÓSTATA É O DIAGNÓSTICO PRECOCE

COMSAT



É uma glândula do sistema reprodutor masculino, que pesa cerca de 20 gramas, e se assemelha a uma castanha. Ela localiza-se abaixo da bexiga e sua principal função, juntamente com as vesículas seminais, é produzir o esperma.

Prevenção e tratamento:

A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico precoce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico). Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita de câncer de próstata, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom transretal.

A indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como estado de saúde atual, estadiamento da doença e expectativa de vida. Em casos de tumores de baixa agressividade há a opção da vigilância ativa, na qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença intervindo se houver progressão da mesma.

“Vergonha é não se cuidar. Vamos acabar com o preconceito e cuidar da nossa saúde. A partir dos 45 anos, procure o urologista e faça os exames de próstata anualmente”, destaca o secretário de Trabalho, Saúde e Meio Ambiente do Sindicato, Paulo Sergio Lima.



Fontes: Agência Brasil e Sociedade Brasileira de Urologia

STF reconhece o período de afastamento por doença comum no tempo de Aposentadoria Especial

Decisão vale para todos os pedidos de aposentadoria especial feitos antes da reforma previdenciária de 12 de novembro de 2019

O plenário virtual do STF reconheceu em 26/10/20, num recurso feito pelo INSS em que o Instituto não queria reconhecer esse tempo, que os períodos de tempo de afastamento para doença comum (auxílio-doença previdenciário) devem ser computados como período de tempo especial para aposentadoria por insalubridade e periculosidade pedida pelos trabalhadores.

Essa decisão vale para todos os pedidos de aposentadoria especial feitos antes da reforma previdenciária de 12 de novembro de 2019, e favorecem os trabalhadores na contagem da aposentadoria.

Até a reforma da Previdência, valia um decreto do Governo Lula de 2003, que permitiu a conversão do tempo especial para comum, crescendo 1.4, ou seja 25% de tempo a mais na transformação do tempo especial para comum. Agora com a decisão do STF essa ampliação deve ocorrer também para quem ficou afastado por auxílio doença comum. Ou seja, todos os processos que estão em curso contra o INSS, devem ser revistos e incorporar esse tempo de afastamento por doença comum como de período de aposentadoria especial insalubre e perigosa de 25 anos.

(Fonte: Jornal Agora de 27/10/20 e Assessoria de Saúde e Previdência da Fetquim/CUT).

LGBT+: vencer a ignorância para acabar com o preconceito

A **Comissão de Mulheres Químicas do ABC** promoveu um debate virtual sobre **GÊNERO**, no sábado 17/10, com a participação de Symmy Larrat, presidenta da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT).



Symmy foi coordenadora-geral de Promoção dos Direitos LGBT, da Secretaria de Direitos Humanos no governo de Dilma, e coordenou o programa “Transcidadania”, na gestão Fernando Haddad, em São Paulo. Atualmente está à frente de um projeto para a criação de uma Casa de Acolhimento para a população LGBT+ em São Bernardo do Campo.

Ela iniciou sua explanação explicando o significado de orientação sexual e de identidade de gênero e responsabilizou a sociedade patriarcal e o seu conceito de moral pela situação de violência, discriminação, preconceito e exclusão da população LGBTQI+.

“Pessoas que são consideradas ‘fora das normas’ são rotuladas como pecadoras ou imorais, portanto são discriminadas e excluídas. Por isso dizemos que a violência contra a população LGBT+ é uma violência de gênero”, explica.

Para Symmy, o debate que levou Bolsonaro à presidência foi um debate moral. *“Dizem que a gente quer destruir a família e não fazem o debate necessário, só geram o medo, que é o combustível do fascismo”, destaca.*

Como acabar com o preconceito e a violência? *“Vencendo a ignorância”, responde. “Precisamos falar sobre orientação sexual e identidade de gênero. Precisamos naturalizar essa discussão em todos os locais, inclusive nos sindicatos. O que promove a violência é o preconceito”.*



Leia a reportagem completa:
<https://bit.ly/3eQ4nK0>

Agende-se!

Sorteio da Colônia de Férias para janeiro/2021 será sábado 05/12

O sorteio será presencial mas, devido à pandemia, será permitida a entrada de apenas 01 pessoa por senha no local. Pedimos para que não tragam crianças nem acompanhantes.

Todas as senhas que estiverem presentes serão sorteadas, mas a capacidade de ocupação da colônia é de 40%, conforme decreto, o equivalente a 18 apartamentos. Caso haja um novo decreto mudando a capacidade mínima até a data da estadia, será priorizada a lista de espera.

Novo endereço

O sorteio será realizado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, na rua Gertrudes de Lima, nº 202 - Centro - Santo André.

O horário continua igual: às 8h tem início a distribuição de senhas e às 9h acontece o sorteio.

Atenção: é preciso trazer a carteirinha de sócio e um documento original com foto (Rg).

Para mais informações, ligue no Sindicato: tel. **4433 5800**





Quando o Brasil não foi racista?

Este país foi fundado em cima do sangue negro e indígena"

DJAMILA RIBEIRO

20 de novembro - Consciência Negra

Sindiquim Digit@l

Novembro2020



CUT



FETQUIM



www.quimicosabc.org.br



sindicato@quimicosabc.org.br



www.facebook.com/sindicato.quimicos/



@QuimicosdoABC



www.youtube.com/TVQuimicosABC



(11) 9 8958 5915